



## Lição 6 – Desafios na educação dos filhos: autoestima

“Pais não irriteem seus filhos, antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.” (Efésios 6:4).

A mensagem e Paulo aos pais cristãos, num primeiro momento, parece estar apontando na direção errada. Quem é pai sabe quanta paciência é preciso ter para conviver com os filhos. Quem sabe seria mais sensato o apóstolo aconselhar: “filhos, não irriteem os vossos pais”.

Porém, para mim, como pai, nada é capaz de me deixar mais irritado do que a mania de um irmão implicar com o outro. Geralmente isso acaba em briga. Parece que um irmão não pode ver o outro quieto ou brincando tranquilo. Não sei se existe alguma disfunção neurológica temporária em crianças pequenas que as obrigam a perturbar o irmão que está mais quieto. E o pior é que há um revezamento constante entre eles, alternando momentos de intensa agitação com raros momentos de quietude.

Por isso o conselho do apóstolo Paulo parece um pouco sem propósito em uma primeira leitura apressada. Mas quando reflito sobre a minha postura como pai, percebo que as atitudes dos meus filhos apenas refletem as minhas ações e reações. Não quero colocar um fardo de culpa sobre os pais, pois todo pai já tem a sua devida cota. Contudo, segundo Paulo, precisamos não irritar nossos filhos. Ele não quer dizer que os pais não devem contrariar a vontade dos seus filhos. Deixá-los sem limites os tornariam pequenos tiranos e inaptos para conviverem em sociedade.

A Bíblia enfatiza a necessidade de darmos disciplina aos filhos, ou seja, estabelecermos limites. Contudo, isso não é fácil por que ninguém gosta de limites. Então do que Paulo está falando? A Bíblia na Edição Pastoral traduz esse versículo assim: “Pais, não deem aos filhos motivo de revolta contra vocês; criem os filhos, educando-os e corrigindo-os como quer o Senhor.”

Inúmeras vezes, sem perceber, os pais desestimulam a seus filhos, ora não dando a atenção que eles pedem, ora criticando-os de forma tão dura, a qual não fariam até mesmo com outros adultos.

A maior parte do tempo as crianças só querem um pouco de atenção e demonstração de afeto. Quando nós não satisfazemos essa necessidade básica delas, pode ser que elas reajam de uma forma desagradável. É a lógica de receber atenção de qualquer jeito, quer por



## Lição 6 – Desafios na educação dos filhos: autoestima

bem ou por mal. Isso acaba nos “tirando dos eixos” e nossa reação acaba por ferir nossos filhos. Assim começa um círculo vicioso que, ao menos que tomemos uma atitude, ele não cessa.

Quando nossos filhos fazem alguma coisa que merece elogio, em geral, somos econômicos em demonstrar nossa admiração. Contudo, quando eles agem mal temos uma palavra dura na ponta da língua para revelar a nossa insatisfação e desagrado. Segundo Paulo, precisamos mudar de atitude. Mais ternura e menos rispidez. Não era o que ensinava o líder revolucionário Che Guevara: “Temos que endurecer, mas sem jamais perder a ternura”?

### Como construir uma imagem pessoal positiva?

O futuro da criança depende da imagem mental que ela faz de si mesmo. O que a pessoa pensa de si mesmo vai determinar o seu sucesso ou o seu fracasso na vida. O jeito como ela vê a si mesmo vai influenciar a sua escolha profissional, com quem vai se relacionar, suas notas escolares, sua vida espiritual e emocional. Em outras palavras, a imagem que a pessoa faz de si mesmo vai influenciar todas as decisões que irá tomar na vida. Basta entender isso para avaliar a importância de se ter uma autoestima saudável.

Existem algumas atitudes que os pais podem adotar para ajudar o filho a construir uma imagem pessoal positiva, caso percebam que a criança tem dificuldades de se aceitar. Nancy Van Pelt apresenta as seguintes sugestões:

#### 1. Admita que existe falta de aceitação.

Se você percebeu que seu filho sofre de baixa autoestima e que você tem parte de responsabilidade nisso, reconheça o erro. Se não fizermos isso, estamos criando uma barreira que impede o processo de cura dessa forma de se ver negativo. A negação vai dificultar que a relação entre você e seu filho melhore.

#### 2. Identifique a causa da baixa autoestima.

Existem diversas causas para se desenvolver uma autoimagem negativa:

- O filho nasceu em um momento errado.



## Lição 6 – Desafios na educação dos filhos: autoestima

- Os pais não aceitam o sexo do filho.
- O filho que foi concebido antes do casamento pode gerar sentimentos negativos, acarretando até na sua rejeição por parte de um ou de ambos os cônjuges.
- Pais que não são emocionalmente preparados para serem pais e culpam a criança pelos cuidados que elas exigem deles.
- Falsas expectativas quanto ao desempenho do filho, que podem causar frustrações nos pais.
- Famílias numerosas podem sofrer pressão dos familiares para se terem mais ou menos filhos.
- Pressões sociais que não veem com bons olhos famílias com mais de dois filhos.

Todos os problemas listados têm a ver com o egoísmo. Ser pai ou mãe é um ato de abnegação e quando os dois ou um deles não está disposto a pagar o preço podem atrapalhar na formação de uma autoestima saudável no filho.

Outro problema pode ser os seus sentimentos quanto a você mesmo. O filho pode ter traços de personalidade e aparência que podem lembrar aos pais de coisas que eles não gostam em si mesmo. Como os pais não aceitam essa característica que eles possuem, é natural que a rejeitem quando se encontram reveladas no filho. Aceitar a si mesmo é fundamental para ajudar o seu filho a construir a sua dignidade pessoal.

### 3. Peça perdão a seu filho.

Mesmo que não possa expressar suas emoções, a criança costuma perceber quando os pais têm atitudes negativas para com ela.

Se realmente existe um sentimento negativo alimentado pelos pais, é preciso que se peça perdão para recuperar a relação entre pais e filhos. Fazer isso não irá te diminuir perante o seu filho. Tenha uma conversa franca com ele e exponha seus sentimentos, suas falhas, suas dificuldades e o que está disposto a fazer para melhorar.



# Lição 6 – Desafios na educação dos filhos: autoestima

### 4. Peça perdão a Deus.

Depois de confessar a sua falha com seu filho, peça perdão a Deus pela ação egoísta que você teve. Agradeça pelo filho que você tem, reconheça que ele é um presente especial e que Deus tem um propósito para a vida dele. Melhor será se você fizer essa oração na presença de seu filho.

### 5. Ajude seu filho a descobrir e desenvolver uma habilidade.

Se a criança tem alguma característica pessoal que a distingue das demais (orelhas em forma de abano, ser magra ou gorda, alta ou baixa, etc.), estimule-a a descobrir e desenvolver uma habilidade, para que não detenha seus pensamentos de forma negativa nas suas características pessoais. Isso pode brindar a sua autoestima, pois a criança, quando sujeita ao ataque dos colegas, pode se lembrar que ela faz uma coisa boa que eles não conseguem.

### 6. Todos os dias, deixe claro que você aceita o seu filho.

Você deve elogiar, sempre que possível, as coisas que seu filho faz. Diga isso na frente dele. Contudo, seja sincero ao falar das coisas positivas que ele fez. Faça um gesto carinhoso e o abrace. Evite compara-lo com um irmão, primo ou colega. Aprenda a gostar do seu filho como ele é.